

Myoxanthus Poepp.

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Mônica Bolson

Universidade Estadual Paulista; monicabolson@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Myoxanthus*, *Myoxanthus exasperatus*, *Myoxanthus lonchophyllus*, *Myoxanthus parvilabius*, *Myoxanthus pulvinatus*, *Myoxanthus punctatus*, *Myoxanthus ruschii*, *Myoxanthus seidelii*, *Myoxanthus trachychlamys*.

COMO CITAR

Smidt, E.C., Bolson, M. 2020. *Myoxanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11864>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Chaetocephala* Barb.Rodr.

heterotípico *Dubois-reymondia* H.Karst.

heterotípico *Duboisia* H.Karst.

DESCRIÇÃO

Plantas epífitas; rizoma normalmente curto; caule secundário curto, coberto com bainhas amplexicaules, normalmente escamosas/híspidas; folha coriácea, base estreita em um pseudo-pecíolo, lâmina lanceolada a obovada; inflorescências com espata curta, uni a multiflora; fasciculada ou em racemos; flor ressupinada; sépalas obovadas a lanceoladas, laterais ligeiramente falcadas; pétalas variáveis; labelo sub-séssil inteiro, variável, antera ventral, polínia 2.

COMENTÁRIO

O gênero *Myoxanthus* foi proposto por Poeppig & Endlich em *Nova Genera et Species Plantarum* 1: 50, em 1836. Atualmente é composto por 48 espécies distribuídas do México ao sul da América do Sul. A espécie tipo é *Myoxanthus monophyllus* Poepp. & Endl. (1836) nativa da Colômbia, Equador e Peru.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1- Rizoma mais comprido que caule secundário *Myoxanthus parvilabius*
 1'- Rizoma mais curto que caule secundário 2
 2- Inflorescência multiflora, antese simultânea 3
 2'- Inflorescência pauciflora, antese sucessiva 4
 3- Flores branco-amareladas com labelo internamente vináceo, sépalas e pétalas lanceoladas *Myoxanthus exasperatus*
 3'- Flores brancas com labelo internamente rosado, sépalas e pétalas obovadas *Myoxanthus pulvinatus*
 4- Pétalas longas e estreitas, ápice claviforme 5
 4'- Pétalas largas, ápice não claviforme 7
 5- Plantas com flores róseas *Myoxanthus seidelii*
 5'- Plantas com flores de outras cores 6
 6- Labelo glabro no ápice, possivelmente verrucoso, vináceo *Myoxanthus punctatus*
 6'- Labelo fimbriado no ápice, castanho-amarelado, ápice vináceo *Myoxanthus lonchophyllus*
 7- Flores amarelo vivo, com pontuações vináceas na base do perianto, labelo vináceo *Myoxanthus ruschii*
 7'- Flores amarelo pálido, sem pontuações vináceas na base do perianto, labelo amarelo pálido . *Myoxanthus trachychlamys*

BIBLIOGRAFIA

- Chiron, Guy & Bolsanello, Ximenes. 2009. Révision du genre *Myoxanthus* (Orchidaceae, Pleurothallidinae) au Brésil. *Richardiana*. 9. 172-197.
- Karremans, Adam P. et al. 2019. Nomenclatural notes in the Pleurothallidinae (Orchidaceae): miscellaneous. *Phytotaxa*, 406(5): 259–270.
- Luer, C.A. 1992. *Icones Pleurothallidarum IX: Systematics of Myoxanthus*. Monographs in Systematic Botany No. 44. Missouri Botanical Garden, St. Louis. ISBN 0161-1542. 128 pp.
- Nicoletti de Fraga, Claudio & Kollmann, Ludovic. (2003). *Myoxanthus ruschii* (Orchidaceae), a New Species from Brazilian Atlantic Forest, Espírito Santo. *Novon*. 13. 49. 10.2307/3393564.
- Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.A. & Rasmussen, F. eds. 2006. *Genera Orchidacearum vol. 4 - Epidendroideae (Part 1)*. Oxford Univ. Press.
- Pridgeon, A.M., Solano, R. and Chase, M.W. 2001. Phylogenetic relationships in Pleurothallidinae (Orchidaceae): combined evidence from nuclear and plastid DNA sequences. *American Journal of Botany*.
- Silva, M.F., & Silva, J. B. F. 2000. Duas novas ocorrências de Orchidaceae para a flora Brasileira. *Acta Amaz.* vol.30, n.2, pp.181-186. ISSN 1809-4392.

Myoxanthus exasperatus (Lindl.) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Myoxanthus parahybunensis* (Barb.Rodr.) Luer

basiônimo *Pleurothallis exasperata* Lindl.

homotípico *Anathallis parahybunensis* Barb.Rodr.

homotípico *Humboldtia exasperata* (Lindl.) Kuntze

heterotípico *Humboldtia peduncularis* Kuntze

heterotípico *Pleurothallis macropus* Schltr.

heterotípico *Pleurothallis peduncularis* Lindl.

heterotípico *Specklinia peduncularis* (Kuntze) F.Barros

DESCRIÇÃO

Planta grande, cespitosa; caule secundários 15-45 cm compr., bainhas hispídas; folha ca. 15-25 × 3 cm, coriácea, lanceolada; inflorescência na base da folha, multiflora, fasciculadas, pedúnculos ca. 1 cm compr.; Sépala branco-amareladas, pubescente com tricomas avermelhados externamente, sépala dorsal ca. 11-12 × 2 mm, estreitamente ovalada, ápice agudo, sépala laterais fundidas à base; pétalas ca. 10-11 × 1,5 mm, branco-amareladas, ovalada na base, linear em direção ao ápice; labelo ca. 2,5 × 1 mm, branco-amarelados concolor ou com duas máculas roxo-avermelhadas nos lobos laterais, trilobado, margem apical irregular, lobos laterais triangulares arqueados; coluna branco-esverdeado, curta, sem apêndices.

COMENTÁRIO

Espécie distribuída por toda a costa brasileira pela Mata Atlântica e na porção noroeste da América do Sul, chegando à América Central.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Barbosa Rodrigues, s.n., SOF,  (SOF300275), Minas Gerais

G. Martinelli, 6058, CEPEC,  (CEPEC00017698), Bahia

Santos, M.B., 120, ESA,  (ESA108007), São Paulo

Meirelles, J., 529, ESA,  (ESA115264), Espírito Santo

Cadorin, T.J., 778, FURB,  (FURB02815), Santa Catarina

G. Hatschbach, 11729, K (K000940534), Paraná

Braga, M.R.A, 208-B, RB, 512464,  (RB00644578), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myoxanthus exasperatus* (Lindl.) Luer



Figura 2: *Myoxanthus exasperatus* (Lindl.) Luer

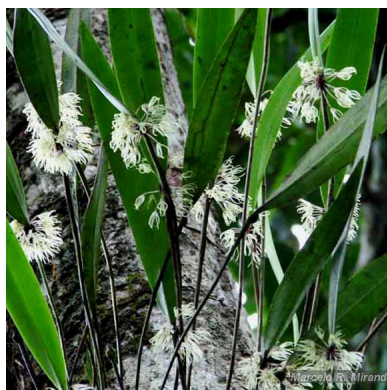


Figura 3: *Myoxanthus exasperatus* (Lindl.) Luer



Figura 4: *Myoxanthus exasperatus* (Lindl.) Luer



Figura 5: *Myoxanthus exasperatus* (Lindl.) Luer

Myoxanthus lonchophyllus (Barb.Rodr.)

Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Restrepia lonchophylla* Barb.Rodr.

homotípico *Chaetocephala lonchophylla* (Barb.Rodr.) Barb.Rodr.

homotípico *Dubois-reymondia lonchophylla* (Barb.Rodr.) Brieger

homotípico *Pleurothallis lonchophylla* (Barb.Rodr.) Cogn.

heterotípico *Humboldtia warmingii* (Rchb.f.) Kuntze

heterotípico *Pleurothallis warmingii* Rchb.f.

DESCRIÇÃO

Planta média, cespitosa; caule secundários ca. 5-22 cm compr., bainhas hispídas; folha ca. 5-15 × 1-2 cm, coriácea, elíptica; inflorescência uniflora, sucessivas, pedúnculos ca. 1 cm compr., levemente pubescente; sépalas marrons, com algumas pontuações roxas, sépala dorsal ca. 8-10 × 4 mm, oblonga, sépalas laterais unidas na base, um pouco mais curtas; pétalas ca. 7-10 × 1,5 mm de compr., amarelas esverdeadas, salpicadas de roxo na base, linear, base ligeiramente alargada; labelo ca. 5 × 3 mm, amarelo, no ápice rosa a vináceo, oval, ápice arredondado, margem irregular; coluna branca a rosada, pontuada com roxo, curta, sem apêndices.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Sudeste brasileiro.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


MATERIAL TESTEMUNHO

João Aguiar Nogueira Batista, 303, CEN (CEN00018190), Goiás

M. Leitman, 244, K (K000940540), Rio de Janeiro

Heringer, EP, s.n., IAN, 84071,  (IAN118446), Distrito Federal

Regnell, III-1665, P, 84071 (P00485252), Minas Gerais

A. Amaral Jr., 843, RB, 84071,  (RB01181367), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myoxanthus lonchophyllus* (Barb.Rodr.) Luer



Figura 2: *Myoxanthus lonchophyllus* (Barb.Rodr.) Luer

BIBLIOGRAFIA

Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.A. & Rasmussen, F. eds. 2006. Genera Orchidacearum vol. 4 - Epidendroideae (Part 1). Oxford Univ. Press.

Pridgeon, A.M., Solano, R. and Chase, M.W. 2001. Phylogenetic relationships in Pleurothallidinae (Orchidaceae): combined evidence from nuclear and plastid DNA sequences. American Journal of Botany.

Myoxanthus parvilabius (C.Schweinf.)

Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Pleurothallis parvilabia* C.Schweinf.

DESCRIÇÃO

Planta grande, reptante; rizoma ca. 70 cm, caule secundários ca. 5-10 cm compr; bainhas hispídas; folha ca. 5-10 × 1-1,5 cm, coriácea, elíptica; inflorescência fasciculada, unifloras, pedúnculos ca. 1-2 mm de compr; glabro; sépalas amareladas, manchadas de marrom, sépala dorsal 2,0 x 0,8 cm compr., oblongo-ovada, ligeiramente acuminada, glabra, sépalas laterais 2,0 x 1,2 cm compr., ovadas, apiculadas, oblíquas; pétalas 6 × 2,5 mm compr., amareladas, sub-retangulares, ápice linear longo; labelo 2,5 × 2 mm compr., roxo-escuro, inteiro, amplamente ovalado, ápice arredondado com margem irregular, disco com um par de pequenos calos arredondados, na base e abaixo dos calos apresenta um par de lamelas paralelas na região central; coluna rosa-esbranquiçada, robusta, asas largas, ligeiramente pronunciadas, dentes finos.

COMENTÁRIO

Espécie nativa do norte da América do Sul (Equador, Guiana, Suriname, Venezuela), descrita para o Brasil recentemente pro Silva & Silva (2000) para o estado da Amazônia.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 6647, RB,  (RB00715581), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Luer, C.A. 1992. Icones Pleurothallidarum IX: Systematics of *Myoxanthus*. Monographs in Systematic Botany No. 44. Missouri Botanical Garden, St. Louis. ISBN 0161-1542. 128 pp.
- Silva, M.F., & Silva, J. B. F. 2000. Duas novas ocorrências de Orchidaceae para a flora Brasileira. Acta Amaz. vol.30, n.2, pp.181-186. ISSN 1809-4392.

Myoxanthus pulvinatus (Barb.Rodr.) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Anathallis pulvinata* Barb.Rodr.

homotípico *Pleurothallis pulvinata* (Barb.Rodr.) Cogn.

DESCRIÇÃO

Planta de médio a grande porte, cespitosa; caule secundário ca. 20-30 cm compr., coberto com várias bainhas glabras; folha ca. 10-17 × 3-4 mm, coriácea, obovada; inflorescência fasciculada, multiflora, pedúnculos ca. 1-2 mm compr.; brácteas florais puberulentas ca. 3 mm compr.; sépalas branco-marfim; sépala dorsal oblonga, obtusa, ca. 4,5 × 2 mm, sépalas laterais 3,8 × 1,8 mm, unidas até próximo a metade, ovais; pétalas 3,5 × 1,5 mm, branco-marfim, ovais, ápice espesso; labelo 2,5 × 1 mm, branco-marfim com base rosada, trilobado, oblongo-ovalado; coluna robusta, 2 mm de comprimento, sem asas, 2 pequenos dentes.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do sudeste brasileiro.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Marçal, S., 1030, HUESB, 8933,  (HUESB000008933), Bahia

G. Martinelli, 4276, RB, 193604,  (RB00352719), Minas Gerais

J. Barbosa Rodrigues, s.n., SOF, 14543,  (SOF300266), Minas Gerais, **Typus**

Edwall, G, CGG3272, SP, 22556,  (SP009626), São Paulo

Myoxanthus punctatus (Barb.Rodr.) Luer

Tem como sinônimo

homotípico *Chaetocephala punctata* Barb.Rodr.

homotípico *Dubois-reymondia punctata* (Barb.Rodr.) Brieger

homotípico *Pleurothallis chaetocephala* Cogn.

DESCRIÇÃO

Planta de médio a grande porte, cespitosa; caule secundário ca. 8-18 cm compr., coberto com várias bainhas hispidas; folha ca. 6-15 × 1,5-2 cm coriácea, elíptico-ovalada; inflorescência fasciculada, uniflora, pedúnculo ca. 10 mm compr.; sépalas castanho-amareladas, pontuações purpuras presentes, sépala dorsal ca. 8-10 × 4 mm, oblonga, sépalas laterais ca. 8-9 × 4,5 mm ovadas, unidas na base; pétalas ca. 8 × 2 mm amarelo-esverdeadas, pontuações púrpuras presentes, estreitamente linear com base ligeiramente alargada, ápice espessado; labelo ca. 6 × 3 mm, vermelho a púrpura, lobos laterais mais claros a amarelos, trilobado, ápice verrucoso; coluna esbranquiçada ca. 4 mm de comprimento, asas bem desenvolvidas, triangulares.

COMENTÁRIO

Espécie nativa do sudeste do Brasil

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fontana, A. P., 2630, CEPEC,  (CEPEC00116498), Bahia

Campos Porto, s.n., RB, 28813,  (RB00352646), Rio de Janeiro

Salino, A; Mota, RC da; Mota, NFO; Melo, PHA de, 9208, BHCB, 85289,  (BHCB001439), Minas Gerais

C. N. de Fraga, 696, MBML, 13356,  (MBML013356), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myoxanthus punctatus* (Barb.Rodr.) Luer



Figura 2: *Myoxanthus punctatus* (Barb.Rodr.) Luer

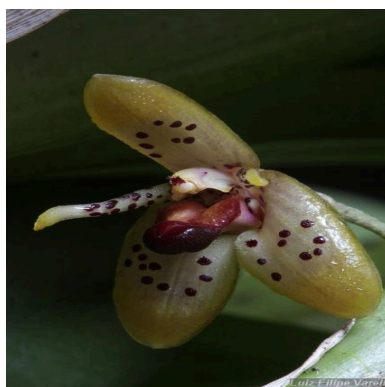


Figura 3: *Myoxanthus punctatus* (Barb.Rodr.) Luer

BIBLIOGRAFIA

- Luer, C.A. 1992. *Icones Pleurothallidarum IX: Systematics of Myoxanthus*. Monographs in Systematic Botany No. 44. Missouri Botanical Garden, St. Louis. ISBN 0161-1542. 128 pp.
- Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.A. & Rasmussen, F. eds. 2006. *Genera Orchidacearum vol. 4 - Epidendroideae (Part 1)*. Oxford Univ. Press.
- Pridgeon, A.M., Solano, R. and Chase, M.W. 2001. Phylogenetic relationships in Pleurothallidinae (Orchidaceae): combined evidence from nuclear and plastid DNA sequences. *American Journal of Botany*.

Myoxanthus ruschii Fraga & L.Kollmann

DESCRIÇÃO

Planta de médio porte, cespitosa; caule secundário ca. 14-21 cm compr., coberto com várias bainhas hispidas; folha ca. 8,5-13 × 2-3 cm, coriácea, elíptico-ovalada; inflorescência fasciculada, uniflora, pedúnculo ca. de 7 a 10 mm compr.; sépalas amarelas com pontos vermelhos, sépala dorsal ca. 7-8 × 2,5-3 mm, oblonga, sépalas laterais ca. 7-8 × 3-3,5 mm, fundidas à base, oblongo-ovaladas; pétalas ca. 7-8 × 2,5-3 mm, amarelas com pontos vermelhos, lanceoladas, ápice obtuso; labelo ca. 5-6 × 2-2,5 mm vermelho com base amarela, base unguiculada, 2 pequenos lobos triangulares presentes, lâmina elíptica, ápice obtuso, verrucoso, com as margens revolutas; coluna amarela, marcado em vermelho, ca. 1-1,5 mm de comprimento.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do estado do Espírito Santo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. N. de Fraga, 780, MBML,  (MBML018080), Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Nicoletti de Fraga, Claudio & Kollmann, Ludovic. (2003). *Myoxanthus ruschii* (Orchidaceae), a New Species from Brazilian Atlantic Forest, Espírito Santo. Novon. 13. 49. 10.2307/3393564.

Myoxanthus seidelii (Pabst) Luer

Tem como sinônimo

basiônimo *Pleurothallis seidelii* Pabst

heterotípico *Myoxanthus concepcionensis* M.Frey & N.Sanson

DESCRIÇÃO

Planta de médio porte, cespitosa; caule secundário ca. 17-22 cm compr., coberto com várias bainhas hispidas; folha ca. 14-15 × 2 cm, coriácea, lanceolada; inflorescência fasciculada, uniflora, pedúnculo ca. 10 mm compr.; sépalas rosadas com pintas purpúreas, sépala dorsal ca. 7,5-8 × 4 mm, elíptica, sépalas laterais ca. 7 × 3,5 mm, fundidas à base, oblongo-elíptico; pétalas ca. 7-8 × 2,5-3 mm, rosadas com pintas purpúreas, lineares, ápice obtuso; labelo ca. 5 × 2 mm roxo, espesso, unguiculado, lâmina trilobada, base truncada, lóbulos laterais largos e curtos, arredondados, lóbulo mediano linguiforme e hispido, com margens curvadas para trás; coluna alvacentas, ca. 4 mm de comprimento, asas e dentes discretos.

COMENTÁRIO

Espécie endêmica do Espírito Santo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Carl A. Luer, Roberto Kautsky, 18059, MO,  (MO2490793), Espírito Santo
N. Sanson, 0, MBML,  (MBML025636), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Myoxanthus seidelii* (Pabst) Luer



Figura 2: *Myoxanthus seidelii* (Pabst) Luer



Figura 3: *Myoxanthus seidelii* (Pabst) Luer

Myoxanthus trachychlamys (Schltr.) Luer

Tem como sinônimo

basônimo *Pleurothallis trachychlamys* Schltr.

heterotípico *Pleurothallis cymbicalli* Pabst

DESCRIÇÃO

Planta de médio porte, reptante; caule secundário ca. 3-6 cm compr., coberto com várias bainhas hispídas; folha ca. 4-7,5 × 0,5-1 cm, coriácea, estreito-lanceolada; inflorescência fasciculada, pauciflora, pedúnculo ca. 5 mm compr.; sépalas amarelo-pálido, sem pontuações, sépala dorsal ca. 4,5-5 × 1,4 mm, lanceolada, sépalas laterais ca. 4,0-4,5 × 1,4 mm, fundidas à base, lanceoladas, ligeiramente falcadas; pétalas ca. 4 × 2,5 mm, amarelas, linear-lanceolada, base dilatada; labelo ca. 2,5 × 1 mm amarelo, unguiculado, lâmina trilobada, base truncada, lóbulos laterais estreitos e curtos, agudos, lóbulo mediano linguiforme, sulcado; coluna alvacenta, ca. 2 mm de comprimento, asas e dentes discretos.

COMENTÁRIO

Espécie distribuída por todo o norte da América do Sul e parte da América Central.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. T. Prance, 2980, US,  (US00438851), Acre

BIBLIOGRAFIA

Luer, C.A. 1992. Icones Pleurothallidarum IX: Systematics of *Myoxanthus*. Monographs in Systematic Botany No. 44. Missouri Botanical Garden, St. Louis. ISBN 0161-1542. 128 pp.

Pridgeon, A.M., Cribb, P.J., Chase, M.A. & Rasmussen, F. eds. 2006. Genera Orchidacearum vol. 4 - Epidendroideae (Part 1). Oxford Univ. Press.